

**INSTITUTO  
SEGURANÇA  
SOCIAL**  
PORTO

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS  
DAS  
INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE  
SOLIDARIEDADE SOCIAL**

**ANO DE**  
  
2025

**DENOMINAÇÃO** CENTRO SOCIAL DE COIMBRÕES

**MORADA** Rua Domingos de Matos

**N. 544 ANDAR LOCALIDADE** Vila Nova de Gaia

**FREGUESIA** Santa Marinha

**CONCELHO** Vila Nova de Gaia

**COD. POSTAL** 4400-120

EM \_\_\_\_\_

(Assinatura do Contabilista Certificado)

**A DIREÇÃO**

**APROVADO EM ASSEMBLEIA GERAL**

**DATA:** Vila Nova de Gaia \_\_\_\_\_ 16/03/2026

Vila Nova de Gaia \_\_\_\_\_

**ASSINATURAS**

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
Tânia Lopes Ferreira  
\_\_\_\_\_  
Ana Luísa Moqueim Alves Pinheiro

**ASSINATURA DO PRESIDENTE**

\_\_\_\_\_

8, 1

**CENTRO SOCIAL COIMBROES**  
**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**  
**PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

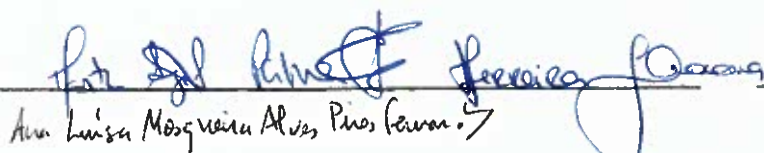
Contribuinte : 500933235

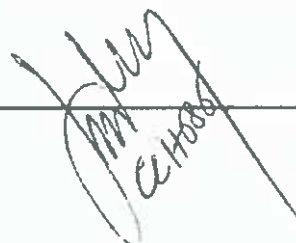
Moeda : euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2 025	2 024
Vendas e serviços prestados	7	737 423,19	634 748,93
Subsídios, doações e legados à exploração	11.11	144 305,27	161 514,25
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	6	-56 918,27	-60 237,76
Fornecimentos e serviços externos	11.12	-172 618,90	-168 066,54
Gastos com o pessoal	9	-598 328,03	-556 715,60
Outros rendimentos	11.13	21 605,13	10 905,65
Outros gastos	11.14	-2 967,49	-4 905,89
<b>Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos</b>		<b>72 500,90</b>	<b>17 243,04</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	4/5	-7 712,38	-5 253,88
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>64 788,52</b>	<b>11 989,16</b>
Juros e rendimentos similares obtidos	7/11.15	1,56	1,56
Juros e gastos similares suportados	11.15	-0,22	0,00
<b>Resultados antes de impostos</b>		<b>64 789,86</b>	<b>11 990,72</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>64 789,86</b>	<b>11 990,72</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

  
Ana Luísa Mosqueira Alves Pires




**CENTRO SOCIAL COIMBROES**  
**BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025**

**Contribuinte : 500933235**  
**Moeda : (Valores em Euros)**

RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31-dez-2025	31-dez-2024
<b>ATIVO</b>			
<b>Ativo não corrente</b>			
Ativos fixos tangíveis	4	50 913,52	21 075,90
Ativos intangíveis	5	0,00	0,00
Investimentos financeiros	11.1	0,00	3 609,10
		<b>50 913,52</b>	<b>24 685,00</b>
<b>Ativo corrente</b>			
Inventários	6	830,97	1 282,89
Créditos a receber	11.3	463,59	588,92
Estado e outros entes públicos	11.9	3 171,91	6 163,21
Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membro	11.2	808,00	360,00
Diferimentos	11.5	59 594,66	70 524,93
Outros ativos correntes	11.4	37 813,41	5 792,50
Caixa e depósitos bancários	11.6	149 081,41	133 842,35
		<b>251 763,95</b>	<b>218 554,80</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>302 677,47</b>	<b>243 239,80</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	11.7	20 866,70	20 866,70
Resultados transitados	11.7	82 645,81	70 655,09
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais	11.7	23 836,72	32 545,63
		<b>127 349,23</b>	<b>124 067,42</b>
Resultado líquido do período		64 789,86	11 990,72
<b>Total dos fundos patrimoniais</b>		<b>192 139,09</b>	<b>136 058,14</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	11.8	6 165,08	8 401,92
Estado e outros entes públicos	11.9	23 593,23	24 950,73
Diferimentos	11.5	4 276,86	2 083,30
Outros passivos correntes	11.10	76 503,21	71 745,71
		<b>110 538,38</b>	<b>107 181,66</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>110 538,38</b>	<b>107 181,66</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>302 677,47</b>	<b>243 239,80</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Ana Luísa Marques e Mvs Pires Fernandes



Entidade: CENTRO SOCIAL COIMBROES  
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Contribuinte: 500933235

Moeda: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	CAF	Creche	Pré-Escolar	CATL	PERÍODOS	
						2025	2024
Vendas e serviços prestados	7	137 314,71	196 421,42	308 083,22	95 603,84	737 423,19	634 748,93
Custo das vendas e dos serviços prestados	6/9	-122 104,16	-177 657,41	-217 232,99	-140 298,34	-657 312,90	-618 528,25
<b>Resultado Bruto</b>		<b>15 210,55</b>	<b>18 764,01</b>	<b>90 850,23</b>	<b>-44 694,50</b>	<b>80 110,29</b>	<b>16 220,68</b>
Outros Rendimentos	11, 11/11, 13/11, 15	68 564,06	44 634,71	46 185,22	6 526,41	165 910,40	172 419,90
Gastos administrativos	4/5/11, 12	-85 926,18	-40 266,61	-45 671,75	-6 400,14	-178 264,68	-171 745,53
Outros Gastos	11, 14	-4,06	-1 303,93	-1 452,09	-207,41	2 967,49	-4 905,89
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>-2 155,63</b>	<b>21 828,18</b>	<b>89 891,61</b>	<b>-44 775,64</b>	<b>64 788,52</b>	<b>11 989,16</b>
Gastos de financiamento (liquidos)	11 15	0,00	-0,10	0,11	-0,01	-0,22	0,00
Juros e rendimentos similares	11 15	0,00	0,72	0,72	0,12	1,56	1,56
<b>Resultado antes de impostos</b>		<b>-2 155,63</b>	<b>21 828,80</b>	<b>89 892,22</b>	<b>-44 775,53</b>	<b>64 789,86</b>	<b>11 990,72</b>
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>-2 155,63</b>	<b>21 828,80</b>	<b>89 892,22</b>	<b>-44 775,53</b>	<b>64 789,86</b>	<b>11 990,72</b>

A Direção

O Contabilista Certificado

*António Almeida da Ferreira Soares*  
 Ana Luísa Mesquita e Alves Plus Family

*[Handwritten signature]*


CENTRO SOCIAL COIMBROES  
 DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025


Moeda : (Valores em Euros)

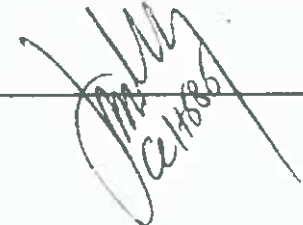
RÚBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2025	2024
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de Clientes e Utentes		296 980,07	280 102,53
Pagamentos a fornecedores		-207 760,85	-235 743,88
Pagamentos ao pessoal		-397 073,61	-371 161,17
Caixa gerada pelas operações		-307 854,39	-326 802,52
Outros recebimentos/pagamentos		349 216,28	253 113,14
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		41 361,89	-73 689,38
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Ativos fixos tangíveis		-37 550,00	-2 696,68
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Ativos fixos tangíveis		6 000,00	0,00
Juros e rendimentos similares		1,56	1,56
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-31 548,44	-2 695,12
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
<b>Recebimentos provenientes de:</b>			
Doações		5 425,83	8 648,35
<b>Pagamentos respeitantes a:</b>			
Juros e gastos similares		-0,22	0,00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		5 425,61	8 648,35
<b>Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>		15 239,06	-67 736,15
<b>Caixa e seus equivalentes no início do período</b>		133 842,35	201 578,50
<b>Caixa e seus equivalentes no fim do período</b>		149 081,41	133 842,35

A Direção

O Contabilista Certificado

  
 Ana Luísa Mosqueira

  
 Alves Pires Fernandes



# K  
Ferreira  
Al.

# **CENTRO SOCIAL COIMBRÕES**

**Anexo**

**Demonstrações Financeiras**

**2025**

Handwritten signature and initials: "Hercia" and "FA" with "A." below it.

## Índice

1	Identificação da Entidade .....	3
2	Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras .....	3
3	Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros .....	4
3.1	Bases de Apresentação .....	4
3.2	Políticas de Reconhecimento e Mensuração .....	7
4	Ativos Fixos Tangíveis .....	11
5	Ativos Intangíveis .....	11
6	Inventários .....	12
7	Rédito .....	12
8	Subsídios do Governo e apoios do Governo .....	12
9	Benefícios dos empregados .....	13
10	Divulgações exigidas por outros diplomas legais .....	14
11	Outras Informações .....	14
11.1	Investimentos Financeiros .....	14
11.2	Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros .....	14
11.3	Créditos a receber .....	14
11.4	Outros ativos correntes .....	15
11.5	Diferimentos .....	15
11.6	Caixa e Depósitos Bancários .....	15
11.7	Fundos Patrimoniais .....	15
11.8	Fornecedores .....	16
11.9	Estado e Outros Entes Públicos .....	16
11.10	Outros passivos correntes .....	16
11.11	Subsídios, doações e legados à exploração .....	16
11.12	Fornecimentos e serviços externos .....	17
11.13	Outros rendimentos .....	17
11.14	Outros gastos .....	17
11.15	Resultados Financeiros .....	17
11.16	Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados .....	18
11.17	Acontecimentos após data de Balanço .....	18

Handwritten signature and initials in blue ink, including the word "Arquivos" and the letters "fa" and "H".

## **1 Identificação da Entidade**

O “CENTRO SOCIAL COIMBRÕES” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de “Instituição Particular de Solidariedade Social” registada na Direção Geral da Segurança Social no Livro nº 8 das Associações sob o nº 84/01 a fls. 179 verso e 180 em 21/06/2001, com sede em Rua Domingos de Matos, 544, Vila Nova de Gaia.

Tem os seguintes objetivos:

- Colaborar na criação e educação das crianças da sua área de influência;
- Desenvolver e elevar o nível cultural da população da respetiva área;
- Coadjuvar os serviços públicos competentes e outras instituições ou entidades, num espírito de interajuda, solidariedade e colaboração.

## **2 Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras**

Em 2025 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



Handwritten signature and initials, possibly 'H. H.', in blue ink.

### **3 Políticas Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros**

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

#### **3.1 Bases de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

##### **3.1.1 Regime do Acréscimo (periodização económica)**

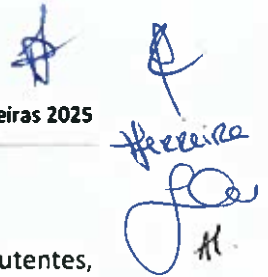
Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura concetual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

##### **3.1.2 Continuidade**

Com base na informação disponível e as expetativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

##### **3.1.3 Compreensibilidade**

As Demonstrações Financeiras devem ser de fácil compreensão para os Utentes da informação que relatam. Contudo, não devem ser evitadas matérias complexas, dado que elas são, por norma, fundamentais à tomada de decisão.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name "Ferreira" and the initials "H".

#### **3.1.4 Relevância**

Toda a informação produzida é relevante quando influencia a tomada de decisões dos utentes, ajudando a compreender o passado, realizar o presente e projetar o futuro, expurgando erros ou ineficiências.

#### **3.1.5 Materialidade**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas Demonstrações Financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

#### **3.1.6 Fiabilidade**

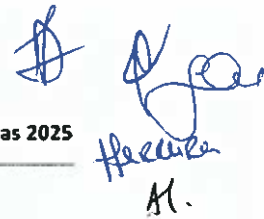
A informação apenas é útil se for fiável. Para tal, deve estar expurgada de erros e preconceitos que vão enviesar a tomada de decisão. Mais do que opiniões, ela deve refletir factos consolidados e comprovados.

#### **3.1.7 Representação Fidedigna**

A fiabilidade da informação adquire-se com a representação fidedigna das transações e outros acontecimentos que se pretende relatar. Mesmo que sujeita a riscos, deve haver a preocupação constante de mensurar todos os valores recorrendo a ferramentas e factos que documentem e confirmem segurança na hora da tomada de decisão.

#### **3.1.8 Substância sobre a forma**

Os acontecimentos devem ser contabilizados de acordo com a sua substância e realidade económica. A exclusiva observância da forma legal pode não representar fielmente determinado acontecimento. O exemplo pode ser dado quando se aliena um ativo, mas se continua a usufruir de benefícios gerados por esse bem, através de um acordo. Neste caso, o relato da venda não representa fielmente a transação ocorrida.



Handwritten signature and initials in blue ink, including a stylized 'A' and 'M.' below it.

### **3.1.9 Neutralidade**

A informação deve ser neutra. As opiniões e preconceitos são atitudes que enviesam a tomada de decisão.

### **3.1.10 Prudência**

A incerteza e o risco marcam o quotidiano das organizações. As dívidas incobráveis, as vidas úteis prováveis, as reclamações em sede de garantia conferem graus de incerteza mais ou menos relevantes que devem ser relevados nas Demonstrações Financeiras. Contudo, deve manter-se rigor nesta análise, de forma a não subavaliar ou sobreavaliar os acontecimentos, não criar reservas ocultas, nem provisões excessivas.

### **3.1.11 Plenitude**

A informação é fiável quando nas Demonstrações Financeiras se respeita os limites de materialidade e de custo. Omissões podem induzir em erro, pois podem produzir dados falsos ou deturpadores da realidade e levar a decisões erradas.

### **3.1.12 Comparabilidade**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Hercia' and a large 'M'.

### 3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

#### 3.2.1 Fluxos de Caixa

A direção deve comentar quantias dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso. Os valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários devem ser desagregados, para melhor compreensão.

Devem ser divulgados agregadamente, no que respeita tanto à obtenção como à perda de controlo de subsidiárias ou de outras unidades empresariais durante o período em cada um dos seguintes pontos:

- a) A retribuição total paga ou recebida;
- b) A parte da retribuição que consista em caixa e seus equivalentes;
- c) A quantia de caixa e seus equivalentes na subsidiária ou na unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido; e
- d) A quantia dos ativos e passivos que não sejam caixa ou seus equivalentes na subsidiária ou unidade empresarial sobre as quais o controlo é obtido ou perdido, resumida por cada categoria principal.

Devem ser indicadas as transações de investimento e de financiamento que não tenham exigido o uso de caixa ou seus equivalentes, de forma a proporcionar toda a informação relevante acerca das atividades de investimento e de financiamento.

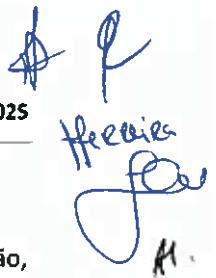
#### 3.2.2 Ativos Intangíveis

Os “Ativos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e de eventuais perdas por imparidade acumuladas. São reconhecidos apenas quando for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a Entidade e que os mesmos possam ser mensurados com fiabilidade.

As amortizações são calculadas, assim que os ativos estejam em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de amortização utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de Computador	3



### 3.2.3 Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

Os ativos que foram atribuídos à Entidade a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

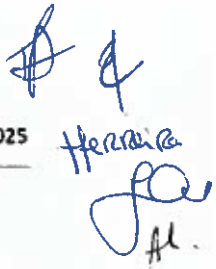
As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizados, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na seguinte tabela:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Equipamento básico	6
Equipamento de transporte	5
Equipamento informático	5
Equipamento administrativo	6
Outros ativos fixos tangíveis	4

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".



### 3.2.4 Investimentos financeiros

O DL 115/2023, de 15 de dezembro alterou os regimes jurídicos dos Fundos de Compensação do Trabalho definidos na Lei 70/2013 de 30 de agosto.

A natureza e finalidade do FCT são profundamente alteradas, destacando-se a cessação definitiva das obrigações de registo dos empregadores e dos contratos de trabalho e da obrigação de efetuar entregas. As contas de registo individualizado por trabalhador são fundidas numa única conta global do empregador e as dívidas ao FCT são extintas.

### 3.2.5 Inventários

Os “Inventários” estão valorizados ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio, em sistema de inventário intermitente.

### 3.2.6 Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
  - Alterações no risco segurado;
  - Alterações na taxa de câmbio;
  - Entrada em incumprimento de uma das partes;
  - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
    - Alterações no preço do bem locado;
    - Alterações na taxa de câmbio;
    - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

#  
Hernane  
fo  
A

#### Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

#### Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

#### Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

#### Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outras contas a pagar" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

### **3.2.7 Fundos Patrimoniais**

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

### **3.2.8 Estado e Outros Entes Públicos**

Nos termos da alínea b) do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC), estão isentos de Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) as Instituições Particulares de Solidariedade Social e Entidades anexas, bem como as pessoas coletivas àquelas legalmente equiparadas.

#### 4 Ativos Fixos Tangíveis

##### Outros Ativos Fixos Tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Equipamento Básico	70.010,21				70.010,21
Equipamento de Transporte	52.613,96	37.550,00	15.163,46		75.000,50
Equipamento Administrativo	3.177,46				3.177,46
Equipamento Informático	15.138,84				15.138,84
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.763,57				1.763,57
<b>Ativo Tangível Bruto</b>	<b>142.704,04</b>	<b>37.550,00</b>	<b>15.163,46</b>	<b>0,00</b>	<b>165.090,58</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Equipamento Básico	52.078,71	4.105,64			56.184,35
Equipamento de Transporte	52.613,96	2.503,32	15.163,46		39.953,82
Equipamento Administrativo	3.177,46				3.177,46
Equipamento Informático	11.994,44	1.103,42			13.097,86
Outros Ativos Fixos Tangíveis	1.763,57				1.763,57
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>121.628,14</b>	<b>7.712,38</b>	<b>15.163,46</b>	<b>0,00</b>	<b>114.177,06</b>
<b>Ativo Tangível Líquido</b>	<b>21.075,90</b>	<b>29.837,62</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>50.913,52</b>

#### 5 Ativos Intangíveis

##### Outros Ativos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim dos períodos de 2025 e de 2024, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	31-12-2024	Adições	Abate	Transferência	31-12-2025
Programas de computador	1.805,65				1.805,65
<b>Ativo Intangível Bruto</b>	<b>1.805,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.805,65</b>
<b>Depreciações Acumuladas</b>					
Programas de computador	1.805,65				1.805,65
<b>Depreciações Acumuladas</b>	<b>1.805,65</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.805,65</b>
<b>Ativo Intangível Líquido</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>

## 6 Inventários

Em 31 de Dezembro de 2025 e de 2024 a rubrica "Inventários" apresentava os seguintes valores:

Descrição	2024			2025			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	1.434,11	33.994,19	26.092,35	1.282,89	35.797,04	20.669,31	830,97
<b>Total</b>	<b>1.434,11</b>	<b>33.994,19</b>	<b>26.092,35</b>	<b>1.282,89</b>	<b>35.797,04</b>	<b>20.669,31</b>	<b>830,97</b>
<b>Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</b>				<b>60.237,76</b>			<b>56.918,27</b>

## 7 Rébito

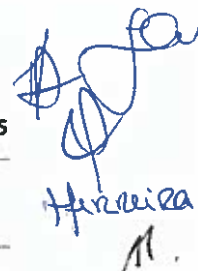
Para os períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes Rébitos:

Descrição	2025	2024
<b>Prestação de Serviços</b>	<b>737.423,19</b>	<b>634.748,93</b>
Quotas de utilizadores	297.813,29	283.466,24
Quotas e joias	520,00	220,00
ISS, IP – Acordos Cooperação	439.089,90	351.062,69
<b>Outros Rébitos</b>	<b>1,56</b>	<b>1,56</b>
Juros	1,56	1,56
<b>Total</b>	<b>635.017,49</b>	<b>635.017,49</b>

## 8 Subsídios do Governo e apoios do Governo

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	Natureza	31-12-2025			31-12-2024		
		Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados	Capitais Próprios	Passivo	Demonstração Resultados
ISS, IP	Não reembolsável	0,00	0,00	442.701,20	0,00	0,00	353.431,69
Autarquias – CM VinGaia	Não reembolsável	0,00	0,00	108.195,99	0,00	0,00	118.985,09
IEFP	Não reembolsável	0,00	0,00	6.402,84	0,00	0,00	5.059,46
CM Vila Nova Gaia - Campo de Jogos	Não reembolsável	16.025,96	0,00	5.656,22	21.682,18	0,00	5.656,22
CM Vila Nova Gaia - Equipamento Higienização	Não reembolsável	1.746,78	0,00	598,89	2.345,67	0,00	598,89
FEDER/Norte2020 - Equipamento Básico/Informático	Não reembolsável	6.063,98	0,00	2.453,80	8.517,78	0,00	2.453,80
<b>TOTAL</b>		<b>23.836,72</b>	<b>0,00</b>	<b>566.008,94</b>	<b>32.545,63</b>	<b>0,00</b>	<b>486.185,15</b>



Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Herculano' and the number '11'.

## 9 Benefícios dos empregados

O número de membros dos Órgãos Diretivos, nos períodos de 2025 e 2024, foram de "11". Durante o período de 2025 foram eleitos novos Órgãos Sociais para o quadriénio 2025/2028, que se decompõem da seguinte forma:

### Assembleia Geral

Presidente – Maria Joaquina Monge Mateus Topete;

1º Secretário – Andréa Loureiro Rios;

2º Secretário – Teresa Maria Martins Silva Camacho Araújo.

### Direção

Presidente – Marta Raquel Monteiro Ângelo;

Vice-Presidente – Patrícia Susana Carvalho Lacerda;

Tesoureiro – Maria Júlia de Almeida Moreira;

Secretário – Ana Luísa Mosqueira Alves Pires Fernandes;

Vogal – Tânia Lopes Ferreira.

### Conselho Fiscal

Presidente – Heloísa Raquel Teixeira Vaz Soares;

Vogal – Sara Raquel Gomes Lopes Saraiva;

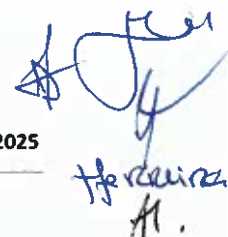
Vogal – Odete Maria Teixeira Lopes.

Todos os membros dos Órgãos Sociais estão em regime de voluntariado não recebendo qualquer contrapartida financeira pelas funções desempenhadas.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2024 e em 31/12/2025 foram de "28".

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações ao pessoal	473.334,12	445.045,19
Indemnizações	314,27	399,96
Encargos sobre as Remunerações	106.933,26	98.040,72
Seguros de Acidentes de Trabalho	5.551,27	4.747,92
Outros Gastos com o Pessoal	8.069,84	1.637,32
IEFP – Estágios/CEI/CEI+	4.125,27	6.844,49
<b>Total</b>	<b>598.328,03</b>	<b>556.715,60</b>



Herceira  
A.

## 10 Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora.

Nos termos do artigo 210º do Código Contributivo, publicado pela Lei n.º 110/2009, de 16 de setembro, a Direção informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

## 11 Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

### 11.1 Investimentos Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024, a Entidade detinha os seguintes “Investimentos Financeiros”:

Descrição	2025	2024
Outros investimentos financeiros		
Fundo Compensação do Trabalho	0,00	3.609,10
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>3.609,10</b>

### 11.2 Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros

A 31 de Dezembro de 2025 e 2024, apresentava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Associados	808,00	360,00
<b>Total</b>	<b>808,00</b>	<b>360,00</b>

### 11.3 Créditos a receber

Para os períodos de 2025 e 2024 a rubrica “Créditos a receber” encontra-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes		
Utentes	463,59	588,92
<b>Total</b>	<b>463,59</b>	<b>588,92</b>

Handwritten signature and initials in blue ink, including the name 'Heráclio' and the letter 'A'.

#### 11.4 Outros ativos correntes

A rubrica "Outros ativos correntes" tinham em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a seguinte decomposição:

Descrição	2025	2024
Investimentos Financeiros – Fundos	3.609,10	0,00
Compensação do Trabalho		
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	33,00
Entidades do Setor Público Administrativo		
IEFP/Autarquia	34.204,31	5.759,50
<b>Total</b>	<b>37.813,41</b>	<b>5.792,50</b>

#### 11.5 Diferimentos

Em 31 de Dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
<b>Gastos a Reconhecer</b>		
Seguros/Outros	1.998,43	1.106,71
Obras/Reparações	57.596,23	69.418,22
<b>Total</b>	<b>59.594,66</b>	<b>70.524,93</b>
<b>Rendimentos a Reconhecer</b>		
IEFP	4.276,86	2.083,30
<b>Total</b>	<b>4.276,86</b>	<b>2.083,30</b>

#### 11.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	218,07	2.962,97
Depósitos à ordem	124.745,83	106.763,43
Depósitos a prazo	24.117,51	24.115,95
<b>Total</b>	<b>149.081,41</b>	<b>133.842,35</b>

#### 11.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
Fundos	20.866,70	0,00	0,00	20.866,70
Resultados transitados	70.655,09	11.990,72	0,00	82.645,81
Outras variações nos fundos patrimoniais	32.545,63	0,00	8.708,91	23.836,72
<b>Total</b>	<b>124.067,42</b>	<b>11.990,72</b>	<b>8.708,91</b>	<b>127.349,23</b>

Handwritten signature and initials: "Herreira" and "J.A.M."

### 11.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores	6.165,08	8.401,92
<b>Total</b>	<b>6.165,08</b>	<b>8.401,92</b>

### 11.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Ativo</b>		
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3.171,91	6.163,21
<b>Total</b>	<b>3.171,91</b>	<b>6.163,21</b>
<b>Passivo</b>		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	4.285,21	4.734,90
Segurança Social	19.308,02	20.215,83
<b>Total</b>	<b>23.593,23</b>	<b>24.950,73</b>

### 11.10 Outros passivos correntes

A rubrica "Outros passivos correntes" desdobram-se da seguinte forma:

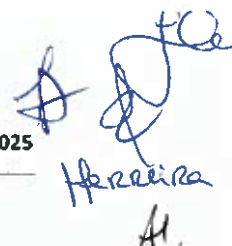
Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Utentes com adiantamentos	0,00	1.835,08	0,00	2.875,58
<b>Pessoal</b>				
Sindicatos	0,00	9,35	0,00	19,44
Outras operações	0,00	0,00	0,00	170,00
Credores por acréscimo de gastos	0,00	74.658,78	0,00	68.217,35
Entidades do Setor Público Administrativo – ISS, IP / Autarquias	0,00	0,00	0,00	463,34
<b>Total</b>	<b>0,00</b>	<b>76.503,21</b>	<b>0,00</b>	<b>71.745,71</b>

### 11.11 Subsídios, doações e legados à exploração

A Entidade reconheceu, nos períodos de 2025 e 2024, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2025	2024
Subsídios das Entidades Públicas	118.210,13	126.413,55
Doações e heranças – Donativos	26.095,14	35.100,70
<b>Total</b>	<b>144.305,27</b>	<b>161.514,25</b>

Os "Subsídios e Apoios do Governo" estão divulgados de forma mais exaustiva na Nota 8.


  
 H. Pereira
   
 A.

### 11.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e de 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	2.066,60	1.574,89
Serviços especializados	95.718,59	88.742,49
Materiais	3.250,42	3.273,78
Energia e fluidos	11.560,67	14.106,12
Deslocações, estadas e transportes	4.623,60	11.267,66
Serviços diversos	43.314,26	35.553,14
Encargos com utentes	12.084,76	13.548,46
<b>Total</b>	<b>172.618,90</b>	<b>168.066,54</b>

### 11.13 Outros rendimentos

A rubrica de "Outros rendimentos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
<b>Outros Rendimentos</b>		
Rendimentos Suplementares	6.066,76	1.883,74
Descontos de pronto pagamento obtidos	2,14	0,00
Rendimentos em investimentos não financeiros	6.000,00	0,00
Outros rendimentos	9.536,23	9.021,91
<b>Total</b>	<b>21.605,13</b>	<b>10.905,65</b>

### 11.14 Outros gastos

A rubrica de "Outros gastos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Impostos	529,99	3.465,99
Outros Gastos	2.437,50	1.439,90
<b>Total</b>	<b>2.967,49</b>	<b>4.905,89</b>

### 11.15 Resultados Financeiros

Nos períodos de 2025 e 2024 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2025	2024
<b>Juros e gastos similares suportados</b>		
Juros suportados	0,22	0,00
<b>Total</b>	<b>0,22</b>	<b>0,00</b>
<b>Juros e rendimentos similares obtidos</b>		
Juros obtidos	1,56	1,56
<b>Total</b>	<b>1,56</b>	<b>1,56</b>
<b>Resultados Financeiros</b>	<b>1,34</b>	<b>1,56</b>

**11.16 Informações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados**

O número médio de utentes por resposta social, durante o ano 2025, foi o seguinte:

Creche – 30 utentes;

Pré-escolar – 58 utentes;

CATL – 40 utentes;

CAF – 274 utentes.


**11.17 Acontecimentos após data de Balanço**

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Vila Nova de Gaia, 31 de dezembro de 2025

O Contabilista Certificado



---

A Direção



---

Ana Luísa Magalhães Alves Pires em nome da